

Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria



Governança Ativa do Ecossistema de Descarbonização Industrial no Brasil



DIÁLOGO REGIONAL
SOBRE LA DESCARBONIZACIÓN
DEL CEMENTO Y EL CONCRETO

Hacia una industria verde en América Latina y el Caribe

Santiago, 12 de mayo de 2026

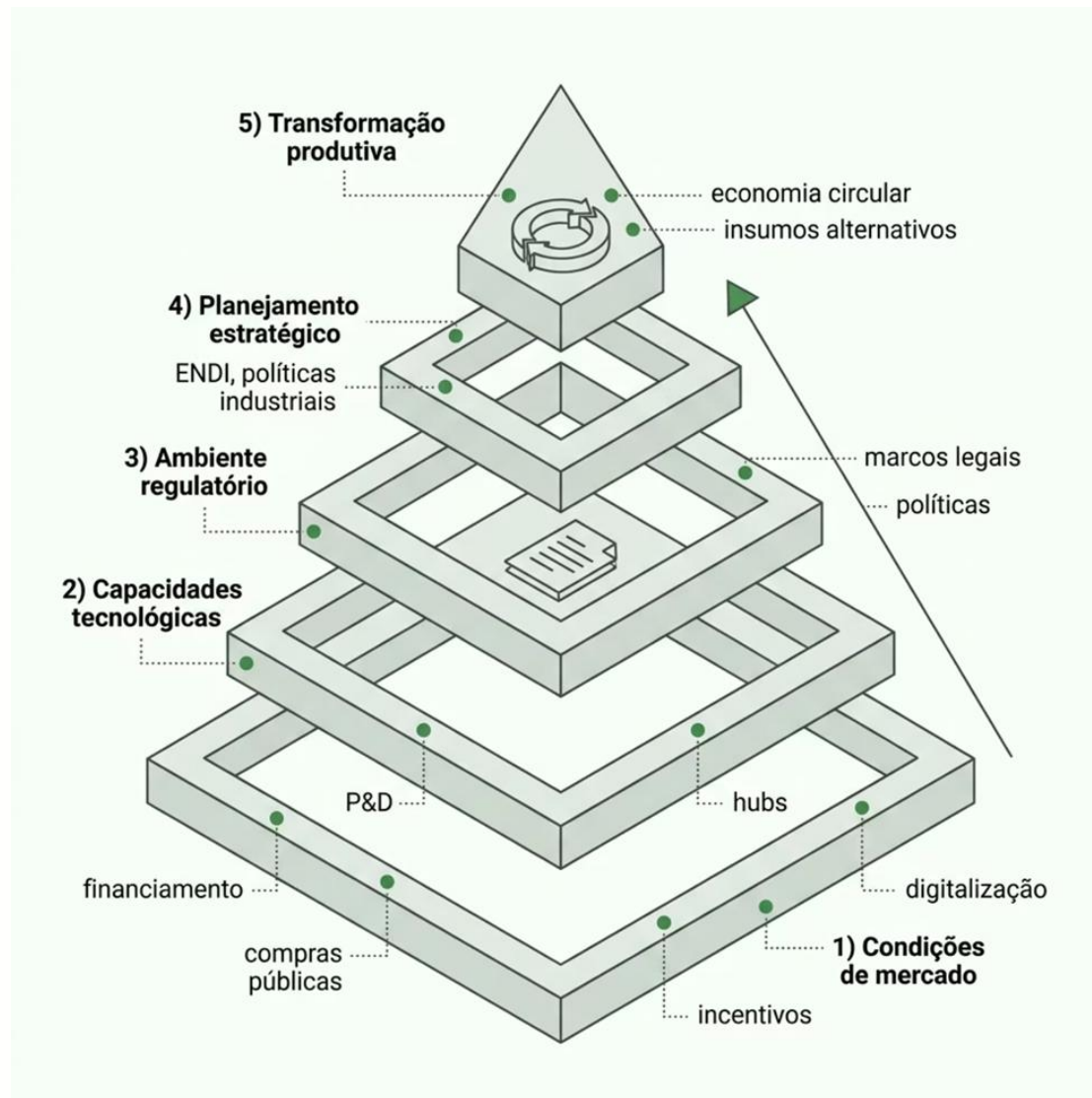
MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

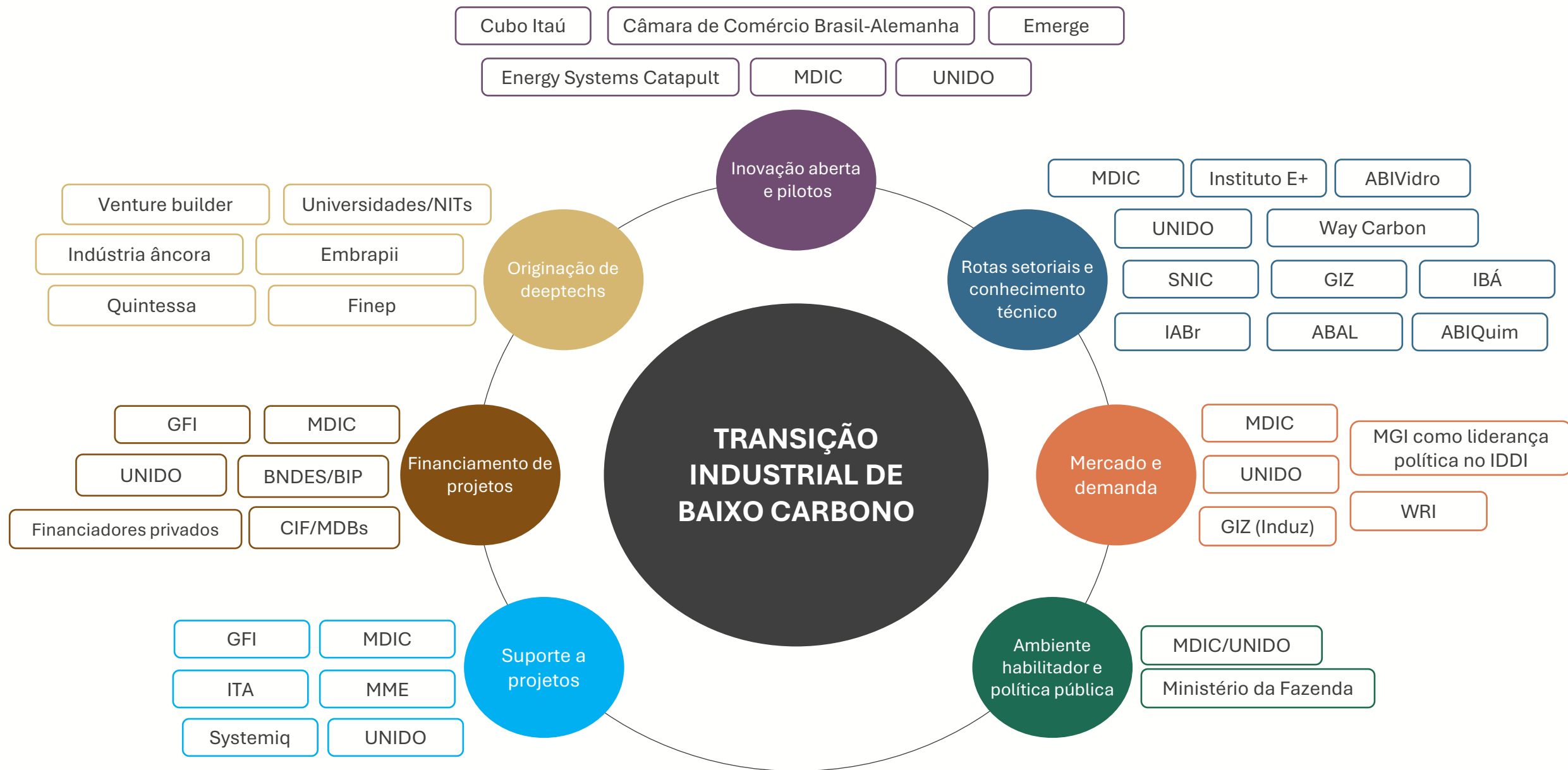
1. Ecossistema de Descarbonização Industrial

A transição industrial de baixo carbono não é uma sequência linear de projetos. Ela depende de **um ecossistema coordenado** que alinhe tecnologia, engenharia, financiamento, demanda e enquadramento contábil-fiscal.

AÇÕES ESTRUTURANTES - A GOVERNANÇA ATIVA DO ECOSSISTEMA



A **direção Política** permite ações estruturantes que criam as **condições institucionais, tecnológicas, regulatórias e financeiras** para viabilizar a descarbonização – sem reduzir emissões diretamente, mas viabilizando as ações impactantes.



NECESSIDADES SISTÊMICAS

ECOSSISTEMA DE DESCARBONIZAÇÃO INDUSTRIAL – INOVAÇÃO

Implementado

Em construção / proposto

Lacuna crítica

O objetivo é coordenar o avanço das trilhas e reduzir o “vale da morte” entre P&D e adoção em escala.

TRILHA DA INDÚSTRIA

Diagnóstico

Pré-viabilidade

Pre-FEED

FEED

FID / Execução

Operação

PPF (Project Preparation Facility) — preparar projetos bancáveis

Compras públicas verdes

CIF-ID + BIP (acesso a capital / instrumentos)

TRILHA DA INOVAÇÃO

P&D / PoC

Protótipo

Piloto

Demonstração

FOAK (1ª planta)

Scale-up

ID Incubator (pilotos com indústria)

Fundo de scale-up (pós-piloto → escala)

ID Venture Builder (originação + venture building)

- Política e sinalização de mercado (ENDI; rotas setoriais: aço, cimento, alumínio);
- Financiamento e de-risking (blended finance, garantias, capital paciente); e
- Contábil-fiscal (tratamento de CAPEX/OPEX, incentivos e crédito tributário).

Gargalo recorrente

Tecnologias promissoras não viram adoção industrial em escala sem:
(1) piloto com cliente, (2) engenharia + integração,
(3) business case e (4) encaixe contábil-fiscal.

AÇÕES IMPACTANTES

Iniciativas com **efeitos diretos e mensuráveis** na redução de GEE, associadas a metas quantitativas para 2030 e 2035.

1

Transição Energética

Ampliação do uso de leticidade renovável e substituição de combustíveis fósseis.

2

Eletrificação de Processos

Adoção de tecnologias elétricas nos procesos industriais.

3

Eficiência Energética

Ganhos progressivos de produtividade e redução de consumo.

4

Economia Circular

Uso eficiente de recursos e insumos alternativos.

5

Redução de Emissões Específicas

Controle de gases fluorados (HFCs) e outras emissões setoriais.

Obrigada!

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO